Linguagem de Programação N.O.M.E -Nomeclatura Orientada a Macumba Exagerada

Felipe Pereira Lyssa Scherer Murilo Schaefer

2017

Introdução

A linguagem de programação NOME visa o estudo sobre o desenvolvimento de uma linguagem de programação e seu compilador.

Este projeto tem como finalidade apresentar especificação da linguagem de programação de alto nível que será utilizada como base para o projeto de compilador/interpretador para a disciplina de compiladores. O desenvolvimento do mesmo abrange melhor entendimento das dificuldades em atender os critérios da LP e desenvolvimento necessário de um projeto de compilador/interpretador.

1 Descrição da Linguagem

1.1 Operadores Lógicos

Está linguagem dá suporte a 4 operadores lógicos: OR, AND, XOR e NOT. Estes só podem ser usados para operações com variáveis booleanas e são operadores binários, com exceção ao NOT, que é unário. A representação simbólica de cada operação é equivalente ao seu nome e pode ser vista na Tabela 1.

Operação Lógica	Símbolo	Exemplo
OR	or	1 or 0
AND	and	1 and 1
XOR	xor	1 xor 0
NOT	not	not 1

Tabela 1 – Representação simbólica dos Operadores Lógicos

1.2 Operadores Aritméticos

Está linguagem dá suporte a 4 operadores aritméticos: adição, subtração, divisão e multiplicação. Estes operadores só podem operar variáveis numéricas e todas as operações são binárias. A representação simbólica de cada operação pode ser vista na Tabela 2.

Operadores Aritmética	Símbolo	Exemplo
Adição	+	20 + 5
Subtração	_	10 - 3
Divisão	/	1/2
Multiplicação	*	3 * 6

Tabela 2 – Representação simbólica dos Operadores Aritméticos

1.3 Operadores Relacionais

Há o suporte a 6 operadores relacionais: menor, maior, menor ou igual, maior ou igual, igual e diferente. Estes operadores são para operações com variáveis numéricas e são operadores binários. Os operadores igual e diferente são exceções e além de suportar operações com variáveis numéricas, também suportam variáveis booleanas mas, o operador não pode operar tipos incompatíveis de dados, como comparar uma variável inteira com uma booleana. A representação simbólica de cada operação pode ser vista na Tabela 3.

Operadores Relacionais	Símbolo	Exemplo
Maior	>	3 > 2
Menor	<	1 < 5
Maior ou igual	>=	2 >= 2
Menor ou igual	<=	1 <= 2
Igual	==	4 == 4
Diferente	! =	3! = 4

Tabela 3 – Representação simbólica dos Operadores Relacionais

1.4 Tipos de dados suportados

Está linguagem dá suporte a 3 tipos de dados: inteiro, caracter (char) e boolean. Algumas informações sobre cada tipo de dado pode ser visto na Tabela 4.

Tipo	Tamanho	Palavra reservada	Exemplo
Inteiro	4 bytes	int	4
Caracter	1 byte	char	'c'
Boolean	1 byte	bool	true

Tabela 4 – Representação dos Tipos de Dados

1.5 Identificadores

Existem algumas restrições para o nome das variáveis: o número máximo de caracteres que pode ser utilizado é 50. Toda variável precisa começar com o caracter '#'.Pode conter letras do alfabeto (a - Z), tanto maiúsculas quanto minúsculas e números.Após o segundo caracter é possivel inserir também o '__'.

1.6 Entrada e saída

A saída se dará através do printf. Pra escrever strings é necessário inserir o texto dentro de aspas duplas, para escrever o valor de uma variável basta escrever seu nome.

Exemplo Saída: printf("oi");

A entrada se dá através do comando read() onde o retorno é o valor lido de uma varável, por isso será necessária a sua atribuição a uma variável.

Exemplo Entrada: var = read();

1.7 Atribuição

Está linguagem dá suporte a atribuição, seu símbolo é representado pelo símbolo igual (=). Com ele é possível atribuir valores às variáveis, desde que respeitando a sua tipagem. Por exemplo, a atribuição (1) não é válida, já que inteiros não aceitam caracteres. Já a atribuição (2) é válida.

$$int \ a = `c' \ (1)$$
$$int \ a = 5 \ (2)$$

Também é possível realizar a atribuição passando uma expressão aritmética, desde que o retorno da expressão seja do mesmo tipo de dados que a variável, como pode ser visto no exemplo (3).

$$int \ a = 5 + 3 \ (3)$$

1.8 Saltos condicionais

Está linguagem suporta apenas dois saltos condicionais: if e switch case. O if representa um bloco que só será acessado caso uma expressão condicional seja atendida. Já o switch case representa que o conteúdo de uma variável será comparado com um valor constante, e caso a comparação seja verdadeira, um determinado comando é executado. A sintaxe destes dois saltos condicionais pode ser visto na Tabela 5

Função	Sintaxe	Exemplo
	$if(< expr_cond >) \{$	$if(true)$ {
	< inst >	a = 1 + 2;
if	$\}else\{$	$\} \ else\{$
	< inst >	a = 2 + 3;
	}	}
	$switch(< id >)\{$	$switch(a)$ {
switch case	case(< expr >) :< inst >	case(a == 'b'): a = `c';
	}	}

Tabela 5 – Representação dos Saltos Condicionais

1.9 Estruturas de repetição

Está linguagem suporta as estruturas de repetição for e while. O for repete o bloco de comandos (<inst>) até que condição $(<expr_cond>)$ seja concluída. O for é

composto de três expressões separadas por ponto e vírgula(;). A primeira equivale a uma atribuição(<attr>), a segunda equivale a uma expressão condicional (< expr $_cond>$) e a terceira equivale a uma expressão aritmética (< expr $_arit>$). A estrutura while faz a validação de uma expressão lógica e enquanto esta for verdadeira, ele repete um bloco que contem um conjunto de instruções (< inst>). Os exemplos e descrições podem ser vistos na Tabela 6.

Função	Sintaxe	Exemplo
	$for(< attr >; < expr_cond >; < expr_arit >) \{$	$for(i = 0; i < 10; i = i + 1) \{$
for	< inst >	$int \ a = 4 + 1;$
	}	}
	$while(< expr >) \{$	$while (i < 10) \{$
while	< inst >	i = i + 1;
	}	}

Tabela 6 – Representação dos Laços de Repetição

1.10 Palavras Reservadas

As palavras reservadas são comandos de uso que não poderão ser utilizadas/alteradas pelo desenvolvedor pois possuem significado exclusivo. A seguir algumas palavras e seus respectivos significados:

- int, bool, char : tipos de variáveis
- and, xor, not, or: operadores lógicos
- for, while: utilizado em laços de repetições
- if, else, switch, case: usado para saltos condicionais.
- printf, read : entrada e saída
- true, false

2 EBNF

2.1 Sintaxe Geral:

O λ é utilizado quando não será mais inserido outras instruções.

2.2 Operadores

(i) Operadores Lógicos: Sintaxe léxica:

$$\langle expr_log \rangle \rightarrow \langle termo_log \rangle \{ (and \mid or \mid xor) \langle termo_log \rangle \}$$
 (7)
$$| not \langle termo_log \rangle$$
 (8)
$$\langle termo_log \rangle \rightarrow ('(\langle expr_log \rangle')'$$
 (9)
$$| \langle id \rangle$$
 (10)

(ii) Operadores Aritméticos: Sintaxe léxica:

$$\langle expr_arit \rangle \rightarrow \langle termo_arit \rangle \{(+ | -) \langle termo_arit \rangle\}$$
 (11)
 $\langle termo_arit \rangle \rightarrow \langle fator_arit \rangle \{(* | /) \langle fator_arit \rangle\}$ (12)
 $\langle fator_arit \rangle \rightarrow \langle ('\langle exp_arit \rangle')'$ (13)
 $| \langle id \rangle$ (14)

(iii) Operadores Relacionais: Sintaxe léxica:

$$< expr_cond > \rightarrow$$
 $< termo_cond > \{(< | > | <= | >= | ! =)$ (15)
 $< termo_cond > \}$ (16)
 $< termo_cond > \rightarrow$ '(' $< expr_cond >$ ')' (17)
 $|$ '(' $< expr_arit >$ ')' (18)
 $|$ '(' $< expr_log >$ ')' (19)

2.3 Saltos

(i) Salto Condicional If: Sintaxe léxica:

$$\langle if \rangle \rightarrow if'(\langle expr_cond \rangle') \{' \langle inst \rangle'\}' [else' \{' \langle inst \rangle'\}']$$
 (20)

(ii) Salto Condicional Switch: Sintaxe léxica:

$$< switch > \rightarrow$$
 $switch'(' < id >')' \{' < case >'; break;' \{ < case >'; break;' \}' \}'$ (21)
 $< case > \rightarrow$ $case'(' (< id > | < num > | < char >') :' < inst >'$ (22)

2.4 Laços de repetição

(i) for:

Sintaxe léxica:

$$< for >$$
 $for'(' < attr_for >';' < expr_cond >';' < expr_arit >') {'}$ (23)

$$\langle inst \rangle \{\langle inst \rangle\}'\}' \tag{24}$$

$$\langle inst \rangle \{\langle inst \rangle\}'\}$$

$$\langle attr_for \rangle \rightarrow \qquad \langle id \rangle' = \langle expr_arit \rangle$$

$$(24)$$

(ii) while: Sintaxe léxica:

$$\langle while \rangle$$
 \rightarrow $'while(' \langle expr_cond \rangle') \{'$ (26)
 $\langle inst \rangle \{\langle inst \rangle\}'\}'$ (27)

2.5 Exemplo

$$int \ a = 0 \\ int \ b = a \\ for(a = 0; a < 100; a = a + 1) : \\ b = b * a \\ while(a >= 0) : \\ a = a - b$$

3 Autômatos e Expressões Regulares (ER)

Nesta seção iremos apresentar os autômatos e expressões regulares da linguagem. Para maior compreensão e organização deste texto dividimos os autômatos em funções. O automato da Figura 1 ilustra o automato que conecta todas as funções.

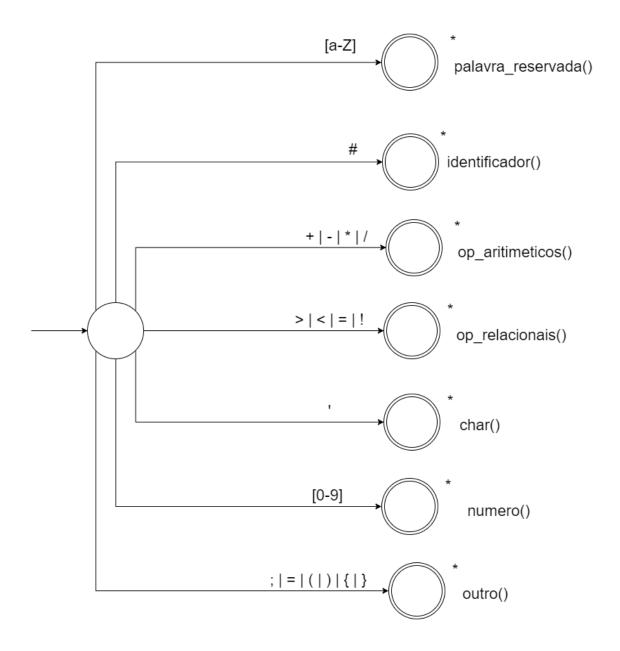


Figura 1 – Automato Geral

3.1 Palavras Reservadas

ER das Palavras Reservadas: $[a-Z]^+$

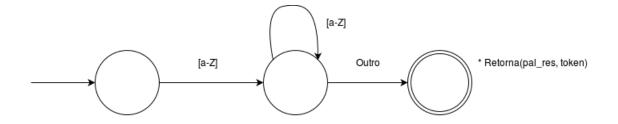


Figura 2 – Automato para palavras reservadas

3.2 Identificadores

ER dos Identificadores: (#) ([a - Z]|[0 - 9]) ([a - Z]|[0 - 9]|'_')*

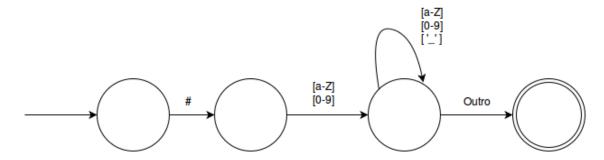


Figura 3 – Automato para identificadores

3.3 Operadores Aritméticos

ER dos Operadores Aritméticos: ('+'|'-'|'*'|'/')

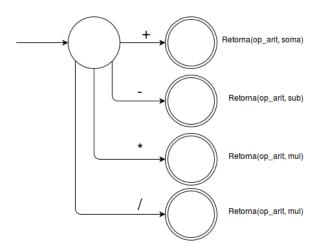


Figura 4 – Automato para Operadores Aritméticos

3.4 Operadores Relacionais

ER dos Operadores Relacionais: ('<' |' >' |'!'|' =')('=')?

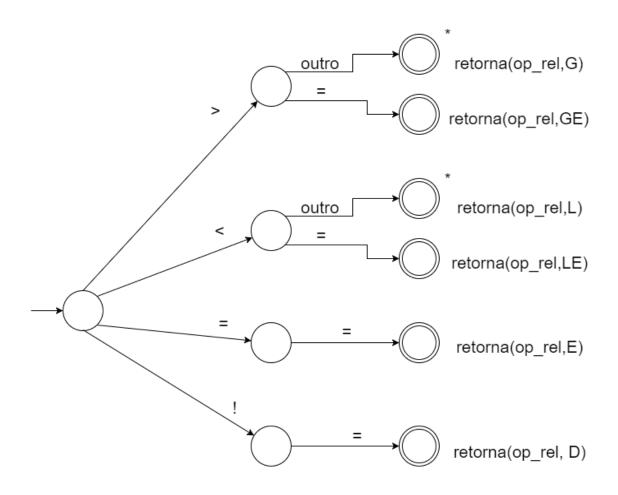


Figura 5 – Automato para Operadores Relacionais

3.5 Números

ER dos Números: $([0-9])^+$



Figura 6 – Automato para Números

3.6 Caracteres Soltos

ER dos Caracteres soltos: (';' | ' =' | '(' | ')' | '{(' | ')' | ' : ')

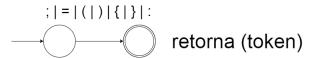


Figura 7 – Automato para Caracteres Soltos

3.7 Caracteres para a variável do tipo Char

ER dos Caracteres para a variável do tipo Char: (′)(. | \n)(′)



Figura 8 – Automato para Caracteres para a variável do tipo Char